



PLANO de AÇÃO para o NORDESTE e NORTE de MINAS GERAIS e ESPÍRITO SANTO





CARACTERÍSTICAS



ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO



Ações diretas

Ações do MAPA executadas para promover a estruturação do setor e a defesa agropecuária.

Ações sob demanda

Ações do MAPA cuja execução é dependente de demanda local ou do setor produtivo.

Ações concentradas

Ações do MAPA concentradas em territórios e cadeias promissoras para estruturar polos e eixos de desenvolvimento.





Ações diretas e sob demanda

Indicação geográfica

- laticínios (AL e SE)
- laticínios caprinos (PB)
- produtos regionais do Médio Mearim (MA)



Produção integrada - Brasil Certificado

- fruticultura (AL, PE, BA)

Selo Arte

- laticínios (AL, SE, CE)
- carne de ovinos (CE)
- mel (CE)



Irrigação

Multiplicadores Aquícolas (capacitação técnica em gestão da aquicultura)

- NE, com piloto no RN





Ações diretas e sob demanda



- Cadastramento no e-SISIBI/POA de SIE e SIM (**CE**, RN, PB, PE e **PI**)
- Treinamentos aos serviços de inspeção (adesão, registro de produtos e APPCC)
- Consórcios Públicos de Direito Público Intermunicipais

Dinamização e fortalecimento da Agricultura Familiar

Selo Nacional da Agricultura Familiar

Brasil Mais Cooperativo

Produzir Brasil

Residência Agrícola

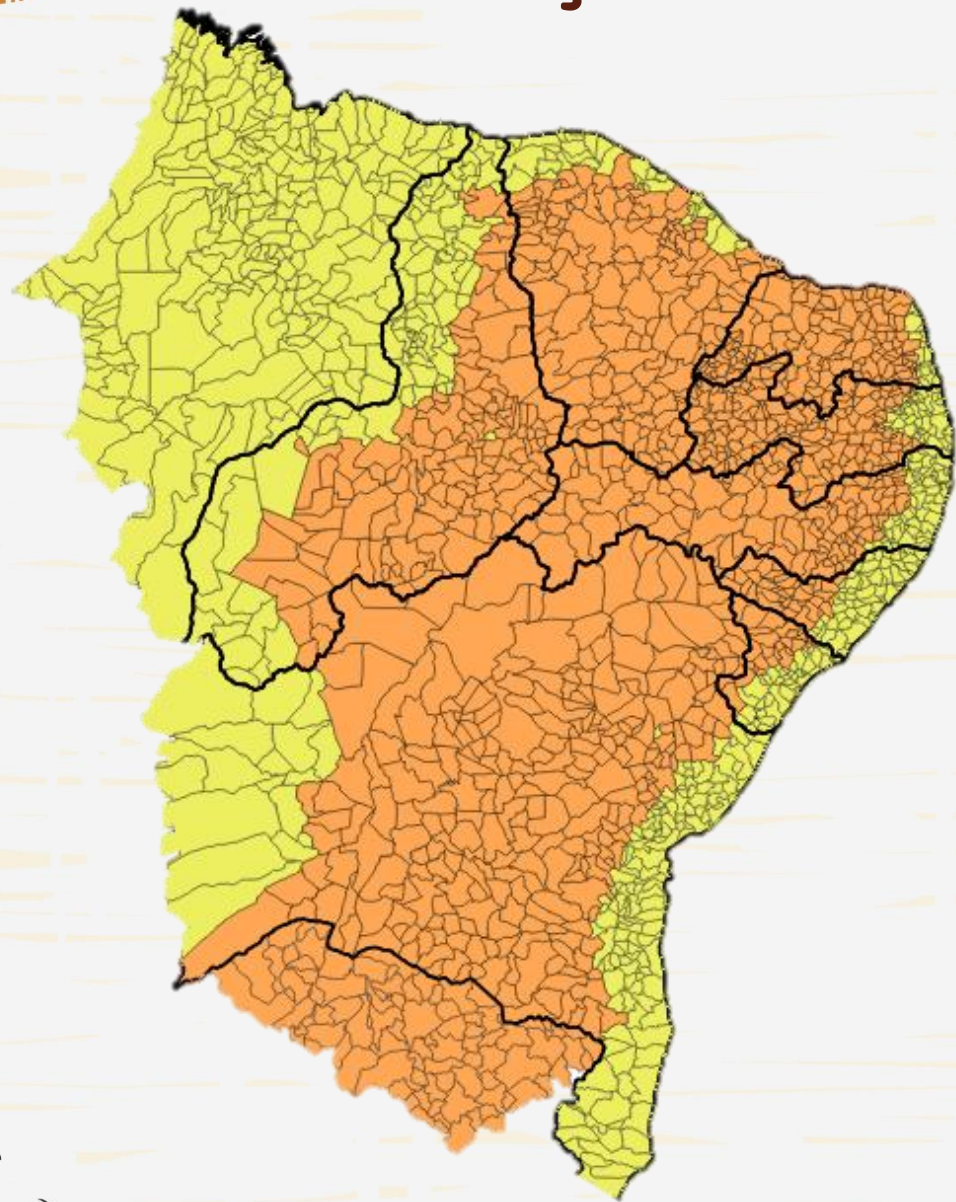




AÇÕES CONCENTRADAS



SELEÇÃO DOS TERRITÓRIOS

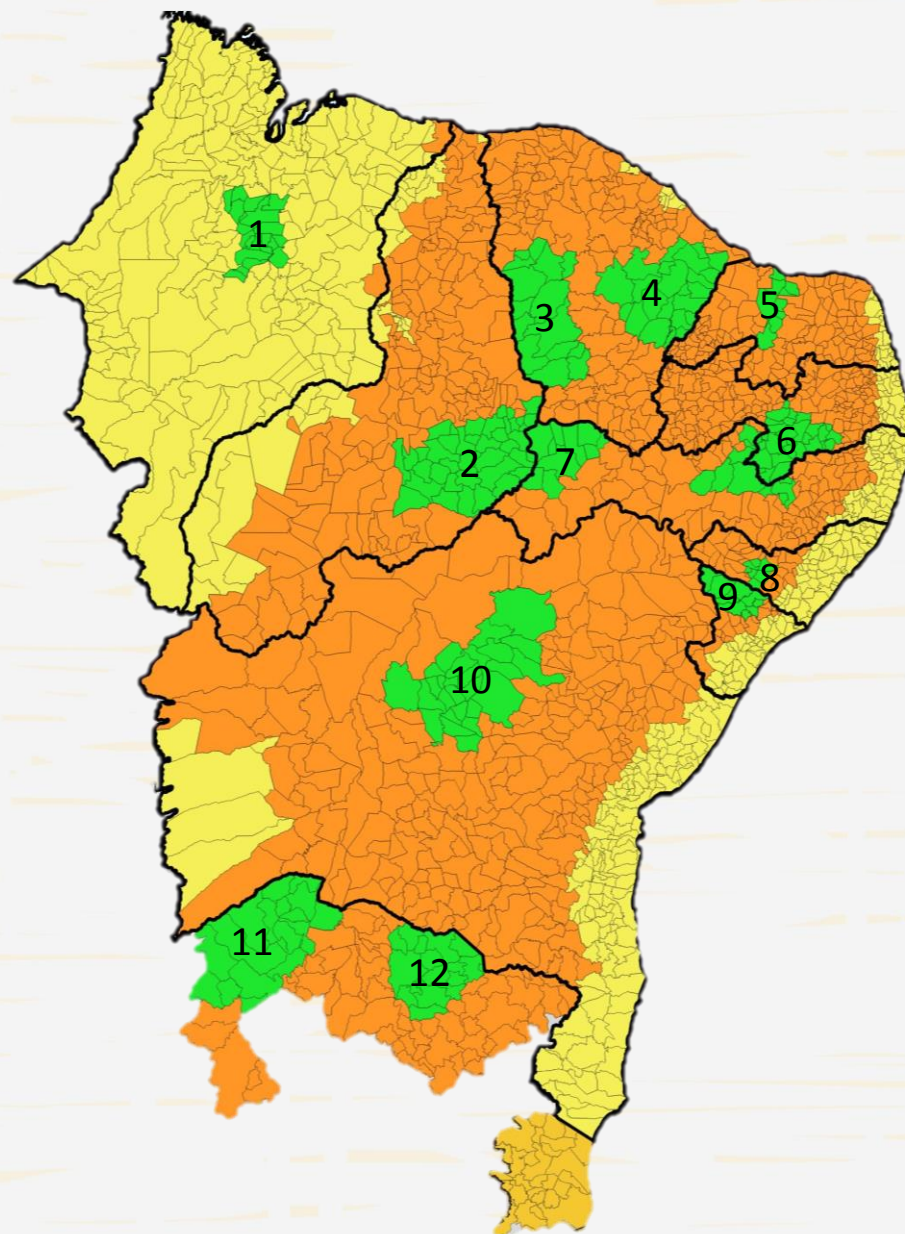


- Análise dos quadros natural, agrário, agropecuário, de infraestrutura e socioeconômico.
- Municípios com população de até 1% do respectivo estado.
- Ações anteriores ou em curso do MAPA ou parceiros bem-sucedidas.
- Estabelecimentos rurais com renda de 3 a 10 salários mínimos superior à média do semiárido.
- Potencialmente capazes de responder às intervenções de forma duradoura no médio prazo.





TERRITÓRIOS PRIORITÁRIOS 2019



1. Médio Mearim (MA)
2. Alto Médio Canindé (PI)
3. Sertões do Crateús e Inhamuns (CE)
4. Vale do Jaguaribe (CE)
5. Vale do Açu (RN)
6. Cariri da Paraíba (PB) e Moxotó (PE)
7. Araripina (PE)
8. Batalha (AL)
9. Sergipana do São Francisco (SE)
10. Irecê & Jacobina (BA)
11. Januária (MG)
12. Salinas (MG)

Metas:

- 2019/20: **12** territórios
- 2020/21: **18** territórios

População total: 4,1 milhões

População rural: 1,7 milhão (41%)

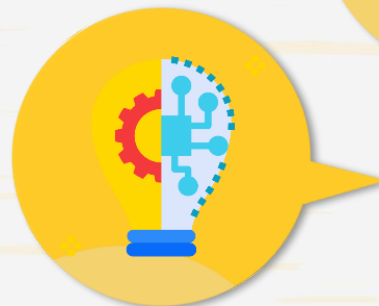
Estabelecimentos rurais: 410 mil



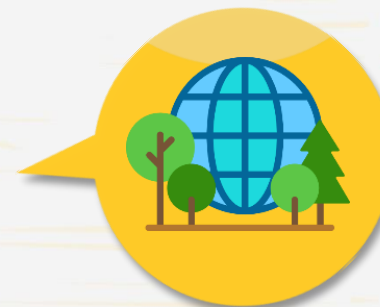


Título da terra,
CAR, DAP, energia e
conectividade

Gestão do projeto
territorial
(vários municípios)

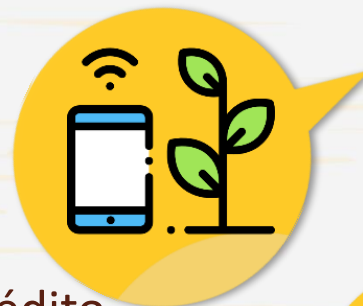


Organização dos
produtores



Sistemas de
produção
sustentáveis

Tecnologia,
assistência
técnica e crédito



Comercialização
(e-commerce)



Beneficiamento
e processamento





CADEIAS PRIORITÁRIAS



CADEIAS COM RELEVÂNCIA ATUAL E POTENCIAL

Território	Estado	Cadeias
1. Médio Mearim	MA	Bovinos de corte e leite, banana, peixes
2. Alto Médio Canindé	PI	Ovinos e caprinos (corte), mel
3. Sertões de Crateús e Inhamuns	CE	Ovinos e caprinos (corte), mel
4. Vale do Jaguaribe e Quixeramobim		Bovinos de leite, fruticultura irrigada, camarões
5. Vale do Açu	RN	Bovinos de leite, fruticultura irrigada, camarões, ovinos e caprinos (corte)
6. Cariri Paraibano	PB	Ovinos e caprinos (corte e leite)
6. Sertão do Moxotó	PE	Ovinos e caprinos (corte e leite)
7. Sertão do Araripe		Ovinos e caprinos (corte), mel, mandioca
8. Batalha	AL	Bovinos de leite
9. Sertão do São Francisco	SE	Bovinos de leite
10. Irecê e Jacobina	BA	<i>Sisal, ovinos e caprinos, mandioca, hortaliças</i>
11. Januária	MG	<i>Bovinos de corte e leite, suínos, cachaça, abóboras e morangas</i>
12. Salinas	MG	<i>Bovinos de corte e leite, cachaça, mandioca e frutas</i>





PRINCIPAIS DESAFIOS NÃO TECNOLÓGICOS



1

Aumentar a cobertura da Assistência Técnica e Extensão Rural

2

Viabilização econômica e formalização de unidades de processamento (SISBI ou SIF)

3

Ampliar o acesso e diversificar mercados

4

Promover e fortalecer a organização dos produtores (associações e cooperativas)

5

Ampliar a cobertura de propriedades tituladas (assentados e não assentados)

6

Criar oportunidades para a juventude rural empreendedora





PRINCIPAIS DESAFIOS TECNOLÓGICOS



1

Segurança hídrica na propriedade: captação, uso e reuso de água

2

Desenvolvimento de produtos com qualidade e valor agregado: laticínios, mel, peles, frutas

3

Conservação e manejo de solos (processos de desertificação)

4

Reserva alimentar animal

- Convivência com a seca
- Uso sustentável da caatinga
- Manejo e recuperação de pastagens
- Diversificação de fontes de ração

5

Melhorar a gestão e eficiência dos sistemas produtivos

- Produtividade, qualidade e rentabilidade
- Redução do impacto ambiental
- Convivência com a seca
- Sanidade de rebanhos e lavouras





A gestão do Plano Nordeste será conduzida em três níveis, coordenados pela UGP:

Comitê Central de Coordenação (CCC)

Comitê Estadual de Coordenação (CEC)

CCC e CEC envolvem as três estratégias: ações diretas, ações sob demanda e ações concentradas

Escritório Local de Operações (ELO)

Para as ações concentradas (Projetos Territoriais)





OBRIGADO

Paulo Melo

Diretor Técnico

paulo.melo@agricultura.gov.br

agronordeste.gm@agricultura.gov.br

(061) 3218-3809



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

